

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º Trimestre 2023

Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

Pretende-se enquadrar o presente exercício de relatório de execução, com:

Identificação do PAO respetivo e estado atual

- Datas de entrega/submissão
- Ao abrigo de que pressupostos e diplomas (IPG, DLEO, etc)
- Identificação de aprovação e datas dos despachos
- Outras matérias enquadradoras relevantes

INTRODUÇÃO

De acordo com a informação n.º 5/2023 de 13 de março (Despacho n.º 168/2023 - SET) o PAO 2023-2025, remetido em 29/dez/2022, teve avaliação da UTAM solicitando a reformulação da proposta apresentada pela AdA. Neste sentido, em 07/08/2023, a Águas do Algarve, S.A. submeteu a sua versão de substituição para nova apreciação da UTAM, versão essa vertida no presente Relatório de Execução Trimestral por ser a melhor informação à data.

À data da elaboração deste RET, o PAO 2023-2025 teve parecer da UTAM no entanto ainda carece de aprovação da Secretaria de Estado do Tesouro e da Secretaria de Estado do Ambiente.

De referir também que na nova versão do PAO 2023-2025 foram considerados os valores reais do 1º trimestre, por serem conhecidos à data, que, por esse motivo, permitiu uma revisão do PAO mais robusta, i.e., prativamente sem desvios no período em análise.

As instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos, incluindo o Plano de Investimentos para 2023-2025, anual e plurianual, das empresas públicas não financeiras do Setor Empresarial do Estado estão previstas no Despacho n.º252/2022-SET.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º Trimestre 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022 6M	PAO 2023	PAO 2023 12M
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Venda de água	mil €	6.496	9.975			16.471	15.590	16.516	37.597
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	6.777	6.777			13.554	13.197	13.554	27.108
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	5.039	5.706			10.745	7.442	15.004	39.303
Desvio de recuperação de gastos	mil €	-275	-109			-385	-3.151	-1.262	-6.695
Custo das vendas/variação inventários	mil €	-472	-606			-1.077	-763	-1.098	-2.417
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	-5.039	-5.706			-10.745	-7.442	-15.004	-39.303
Subcontratos	mil €	-2.917	-3.441			-6.357	-5.654	-6.020	-12.664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-3.428	-5.002			-8.429	-6.297	-8.523	-18.416
Gastos com pessoal	mil €	-1.641	-1.529			-3.170	-2.884	-3.396	-6.862
Amortizações	mil €	-4.450	-6.048			-10.498	-10.422	-11.338	-24.319
Imparidades de dívidas a receber	mil €	0	0			0	0	0	0
Provisões (aumentos/ reduções)	mil €	2	0			2	-49	2	52
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	-261	-166			-427	-380	-448	-1.277
Subsídios ao Investimento	mil €	1.530	2.179			3.710	3.663	4.849	12.693
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	312	176			489	407	459	933
Resultados Operacionais	mil €	1.674	2.207			3.881	3.257	3.294	5.733
Gastos Financeiros	mil €	-1.756	-1.465			-3.221	-2.794	-3.020	-5.845
Rendimentos Financeiros	mil €	276	280			556	460	521	981
Resultados Financeiros	mil €	-1.480	-1.185			-2.665	-2.334	-2.498	-4.864
Resultados Antes de imposto	mil €	194	1.022			1.216	923	795	868
Imposto sobre o Rendimento	mil €	30	-250			-220	-193	165	998
Resultado Líquido do Exercício	mil €	224	772			996	730	960	1.866

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

RESULTADO LÍQUIDO (RL) 996 mil€

O Resultado Líquido ascende a 996 mil€, correspondendo à remuneração garantida do capital investido, apurada com base na variação média da taxa OT no período, acrescida do prémio de risco (+3%).

Comparativamente ao previsto em PAO constata-se que houve um desvio favorável em 36 mil€ (+3,8%). Face a igual período de 2022, verifica-se um acréscimo nos resultados em 267 mil€ (+36,5%).

O Volume de Negócios atingiu 30 M€, superior em 4,3% face a 2022 e ligeiramente abaixo do valor previsto no PAO2023.

O Resultado Financeiro (RF) é negativo em 2,7 M€ sendo composto apenas na sua maioria decorrentes de juros dos empréstimos BEI e empréstimos da AdP. Face ao PAO2023, o RF apresenta um desvio desfavorável de 167 mil€, enquanto que face a 2022 a variação também é desfavorável em 331 mil€.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), as Amortizações e os Gastos de Construção em ativos concessionados são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos Gastos Operacionais. Os FSEs têm uma realização de 14,8 M€, +23,7% do que em 2022, e com desvio desfavorável de +1,7% face ao orçamentado. Os Gastos com Pessoal ascendem a 3,2 M€, i.e., +286 mil€ (+10%) acima do registado em 2022 e superior em 6,6% (+226 mil€) face ao orçamento. Os Gastos Operacionais sem o efeito da IFRIC12 ascendem a 30 M€ evidenciando um acréscimo de 13,3% face ao ano anterior (+3,5 M€) e superior em 2,8% (+865 mil€) face * **Aumentos** nas rubricas de "Energia e fluidos" em 1,6 M€ (+104%), "Subcontratos" em 703 mil€ (+12%), "Trabalhos Especializados" em 339 mil€ (+16%), "Conservação e Reparação" em 137 mil€ (+9%), "Rendas e Alugueres" em 60 mil€ (+75%), "Publicidade e Propaganda" em 45 mil€ (+54%) e "Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido" em 19 mil€ (+201%).

* **Diminuições** nas rubricas de "Honorários" em 27 mil€ (-100%), "Limpeza, Higiene e Conforto" em 5 mil€ (-7,3%), "Seguros" em 4 mil€ (-1,6%) e "Vigilância e Segurança" em 3 mil€ (-3%).

2. INDICADORES OPERACIONAIS

2.º Trimestre 2023

FATURIZAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Volume de atividade (faturado)	mil m ³	22 044	29 336			51.380	51.650	51.861	116.826
Volume de atividade - abastecimento	mil m ³	13.298	19.339			32.637	32.774	33.305	76.284
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	8.746	9.998			18.743	18.876	18.556	40.542
Volume de Negócios¹	mil €	13 273	16 752			30.025	28.788	30.070	64.705
Volume negócios - abastecimento	mil €	6.496	9.975			16.471	15.590	16.516	37.597
Volume negócios - saneamento	mil €	6.777	6.777			13.554	13.197	13.554	27.108

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos, Rendimentos Construção, CTA nem do Fundo Ambiental.

FATURIZAÇÃO: Abastecimento de água		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de água faturada (consolidado)	mil m ³	13 298	19 339			32 637	32 774	33 305	76 284
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	13.298	19.339			32.637	32.774	33.305	76.284
Total faturado (consolidado)	mil €	6 496	9 975			16 471	15 590	16 516	37 597
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.496	9.975			16.471	15.590	16.516	37.597

FATURIZAÇÃO: Saneamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Total de efluentes faturados (consolidado)	mil m ³	8 746	9 998			18.743	18.876	18.556	40.542
Volume Alta (inclui venda à Baixa-vendas Internas)	mil m ³	8.746	9.998			18.743	18.876	18.556	40.542
Total faturado (consolidado)	mil €	6.777	6.777			13.554	13.197	13.554	27.108
Faturação Alta (inclui venda à baixa-vendas internas)	mil €	6.777	6.777			13.554	13.197	13.554	27.108

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Custo das vendas/variação inventários	mil €	472	606			1.077	763	1.098	2.417
Subcontratos	mil €	2.917	3.441			6.357	5.654	6.020	12.664
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	3.428	5.002			8.429	6.297	8.523	18.416
Gastos com pessoal	mil €	1.641	1.529			3.170	2.884	3.396	6.862

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	1.949	2.321			4.270	6.458	4.556	12.378
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	4.869	6.190			11.058	13.218	11.045	24.004
Margem EBITDA	%	37%	37%			37%	46%	37%	37%

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INDICADORES OPERACIONAIS

O total acumulado de água faturada atingiu 32,6 Mm³ em 2023 face a 32,8 Mm³ em 2022, ou seja, uma diminuição de 0,4%.

Relativamente ao volume total acumulado de efluente faturado atingiu 18,7 Mm³, menos 0,7% do que em igual período de 2022 e superior em 1,0% face ao orçamentado.

EBITDA

O EBITDA ascendeu a 11 M€ o que representa uma variação negativa de 16,3% face a 2022 e um atingimento próximo do valor orçamentado.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balço)

2.º Trimestre 2023

Demonstração da Posição Financeira		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Ativos não correntes	mil €	493.263	494.821		494.821	486.698	497.804	509.748	
Ativo intangível	mil €	454.554	455.713		455.713	449.396	459.529	472.846	
Ativo fixo tangível	mil €	948	939		939	990	939	919	
Desvios de recuperação gastos	mil €	0	0		0	0	0	0	
Ativos sob direito de uso	mil €	86	59		59	127	34	54	
Outros ativos financeiros	mil €	15	15		15	11	16	19	
Impostos diferidos ativos	mil €	37.658	38.094		38.094	36.173	37.287	35.911	
Clientes	mil €	0	0		0	0	0	0	
Outros ativos não correntes	mil €	1	1		1	1	0	0	
Ativos correntes	mil €	63.019	68.382		68.382	54.213	73.770	69.026	
Ativos fin. ao justo valor rend.int.	mil €	15.626	15.458		15.458	16.130	15.457	15.121	
Inventários	mil €	2.872	2.865		2.865	2.647	3.762	3.100	
Clientes	mil €	20.486	22.848		22.848	22.401	24.748	21.958	
Outras contas a receber	mil €	135	319		319	452	306	219	
Outros ativos financeiros	mil €	0	0		0	0	0	0	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	0	0		0	0	0	263	
Outros ativos correntes	mil €	9.605	11.321		11.321	11.795	16.107	14.968	
Caixa e seus equivalentes	mil €	14.296	15.570		15.570	788	13.390	13.397	
Ativo total	mil €	556.282	563.203		563.203	540.911	571.574	578.774	
Capital Social	mil €	29.825	29.825		29.825	29.825	29.825	29.825	
Ações próprias	mil €	0	0		0	0	0	0	
Reservas e outros ajustamentos	mil €	3.377	3.377		3.377	3.294	3.377	3.377	
Resultados transitados	mil €	-982	-982		-982	-2.562	-982	-982	
Resultado líquido	mil €	224	996		996	730	960	1.866	
Capital Próprio	mil €	32.444	33.216		33.216	31.287	33.180	34.086	
Passivos não Correntes	mil €	453.684	447.742		447.742	447.145	453.161	459.936	
Provisões	mil €	82	82		82	132	82	82	
Acrs. Custos Investim. Contratual	mil €	73.754	75.218		75.218	70.690	74.056	76.309	
Subsídios ao investimento	mil €	207.524	205.596		205.596	199.191	211.677	217.025	
Financiamentos obtidos	mil €	124.009	118.317		118.317	130.238	118.317	112.125	
Passivos da locação	mil €	0	0		0	0	0	0	
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	2.826	2.900		2.900	2.746	2.522	2.522	
Imposto diferidos passivos	mil €	5.992	6.022		6.022	6.196	6.021	5.956	
Desvio tarifário Passivo	mil €	39.498	39.607		39.607	37.951	40.485	45.917	
Passivos Correntes	mil €	70.154	82.246		82.246	62.480	85.234	84.753	
Financiamentos obtidos	mil €	48.030	61.005		61.005	45.176	59.035	60.855	
Passivos da locação	mil €	8	1		1	93	0	0	
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	22.058	20.501		20.501	15.527	24.345	23.898	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	59	740		740	1.684	1.854	0	
Passivo total	mil €	523.838	529.987		529.987	509.625	538.395	544.689	
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0		0	0	0	0	

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

POSIÇÃO FINANCEIRA

O Ativo total atinge os 563,2 M€, representando o ativo fixo tangível e intangível o valor de 456,7 M€.

As **Dívidas de Clientes** totais líquidas de imparidades, incluindo acordos, apresentam um decréscimo de 225mil€ (-0,6%) face a 2022, e um decréscimo de 1,9M€ (-4,7%) face ao PAO2023.

As variações no **capital próprio** de 2023 face a 2022 são justificadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de Resultados Transitados e de Resultados Líquidos. Face aos valores orçamentados verificam desvios insignificantes.

Os **passivos não correntes** no valor de 447,7 M€ são maioritariamente formados por subsídios ao investimento (205,6 M€), financiamentos de mlp (118,3 M€), Acréscimos de Custos Investimento Contratual (75,2 M€) e desvio tarifário passivo de recuperação de custos (dívida à tarifa) no valor de 39,6 M€.

Os **passivos correntes** no total de 82,2 M€, constituídos maioritariamente por financiamentos obtidos (61,0 M€) e fornecedores e outros passivos correntes (20,5 M€).

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M		12M
Dívida de Clientes									
Dívida total (S/ ARDs)	mil €	23.205	24.510			24 510	24 062	26 604	22 787
Dívida vencida total	mil €	13.159	13.735			13 735	13 639	13 396	13 159
ARDs	mil €	15.626	16.515			16 515	17 187	15 457	15 121
Injunções	mil €	13.066	13.066			13 066	13 066	13 066	13 066

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M		12M
Dívida Financeira	mil €	172.421	179.683			179.683	175.859	177.353	172.980
Debt to equity	%	531%	541%			541%	562%	535%	507%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	158.126	164.113			164.113	175.071	163.962	159.583
Net Debt to EBITDA	valor	8,1	6,6			7,4	6,6	7,4	6,6

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

A **dívida vencida** atingiu o valor total de 13,7 M€, sendo que o Município de Vila Real de Santo António representa 71,1% desse montante.

Comparativamente a 2022, verifica-se uma subida da dívida vencida em 96 mil€ e o mesmo acontece face ao orçamento no valor de 339 mil€.

A **dívida financeira** aumentou 2,2% face a 2022 e 1,3% face ao orçamento.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º Trimestre 2023

INVESTIMENTO TOTAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	5 039	5 706			10 745	60 815	16 086	44 072
Ativos Intangíveis	mil €	1 041	263			1.304	58 304	2 503	7 907
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0			0	41	0	0
Investimento em curso	mil €	3 998	5 443			9 442	2 471	13 582	36 165
Investimento Alta	mil €	5 039	5 706			10 745	60 815	16 086	44 072
Investimento Baixa	mil €	0	0			0	0	0	0

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	3.847	3.692	0	0	7.540	3.376	2.927	6.496
257 Reabilitação da ETAR de Lagos	mil €	2.219	2.100			4.319	2.818	73	113
53D Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório	mil €	1.225	1.043			2.268	61	2.304	4.311
315 Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António	mil €	402	550			952	491	66	136
254 Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório	mil €	0	0			0	7	18	74
53C Fases de Reforço de Adução a Loulé - Fases III	mil €	0	0			0	0	466	1.863

Investimento com Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T				
Investimento	mil €	377	752			1 129	78	2 195	7 804

Obras do Plano de Recuperação e Resiliência

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M				
Endividamento	mil €	172.429	179.691			179.691	175.952	177.183	172.872
Médio e Longo Prazo	mil €	124.391	118.678			118.678	130.683	118.678	112.443
BEI	mil €	124.391	118.678			118.678	130.683	118.678	112.443
Banca Comercial	mil €	0	0			0	0	0	0
Holding	mil €	0	0			0	0	0	0
Locação Financeira	mil €	0	0			0	0	0	0
Curto Prazo	mil €	48.038	61.012			61.012	45.269	58.505	60.428
BEI	mil €	11.530	12.005			12.005	11.176	12.005	12.428
Banca Comercial	mil €	0	0			0	0	0	0
Holding	mil €	36.500	49.000			49.000	34.000	46.500	48.000
Locação Financeira	mil €	8	8			8	93	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

INVESTIMENTO

O investimento realizado acumulado no segundo trimestre, ascendeu a 10,7M€ o que equivale a uma taxa de realização de 66,8% face ao planeamento para o período em análise.

As principais obras, em termos de realização de investimento e que são acompanhadas pela DGTF, foram "Reabilitação da ETAR de Lagos" (4,3 M€), "Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio e reservatório" (2,3M€) e "Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António" (952mil€).

ENDIVIDAMENTO

O endividamento total de 179,7M€ refere-se exclusivamente aos financiamentos BEI e suprimentos da AdP. Este endividamento é líquido das deduções de comissões BEI acrescidas em Balanço. Face a 2022, constata-se um acréscimo de 3,7 M€, e relativamente ao orçamento à data também se verifica um aumento em 2,5 M€.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º Trimestre 2023

Cumprimento do Despacho 252-SET (ponto 3.1)		2023	2022	PAO 2023
		6M		
Gastos com Pessoal	mil €	3.170	2.884	3.396
Órgãos Sociais	mil €	89	86	89
Absentismo (**)	mil €			
Gastos com Pessoal (sem efeito de OS e Absentismo)	mil €	3.081	2.798	3.307
Rubricas Operacionais (*)	mil €	19.034	15.598	19.037
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	155	192	428

Ano de ref ⁶	2019	2022	Ano de ref ⁶
6M	12M		
	2.884	5.533	6.073
	86	335	348
	2.798	5.198	5.725
	15.598	32.354	34.486
	192	644	327

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	44	41			41	44	36

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho n.º 252/2022 - SET)

No que diz respeito aos gastos com pessoal, comparativamente ao ano de referência, aumentou em 286 mil€ (+10%) (283 mil€ sem OS e absentismo). Em relação ao que estava orçamentado esta rubrica encontra-se abaixo em 226 mil€ (-7%).

Os gastos com estudos, pareceres e projetos estão abaixo face ao ano anterior em 38 mil€ (-20%).

Finalmente, relativamente aos gastos com frota à data, a empresa cumpre com o definido, estando abaixo em 18,3 mil€ (-13,5%) comparando com o orçamento e 44 mil€ (-27,3%) abaixo do valor do ano anterior.

Conforme RCM n.º 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O prazo médio de pagamentos (PMP) no segundo trimestre de 2023 atingiu 41 dias ficando abaixo do atingido em dez 2022 mas acima em 5 dias face ao previsto em orçamento a dezembro 2023.

Indicadores e Gastos Operacionais		2023				2019	PAO 2023	2019	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	8.457	19 034			14 598	19 037	32 354	40 359
(1) CMVMC	mil €	472	1 077			957	1 098	2 088	2 417
(2) FSE's	mil €	6.344	14 787			10 913	14 542	24 733	31 080
(3) PESSOAL (DR)	mil €	1.641	3 170			2 728	3 396	5 533	6 862
i) impacto repos. direitos previstos nos IRCT	mil €	66	66						
ii) impacto valoriz. remun. não abrang. por IRCT	mil €	0	0						
iii) Rescisões/Indemnizações	mil €	0	0						
EFEITO COVID	mil €	0	0			0	0	0	0
iv) FSE's - Efeitos COVID	mil €	0	0						
v) Pessoal - Efeitos COVID	mil €	0	0						
vi) Viaturas - Efeitos COVID	mil €	0	0						
vii) VN - Efeitos COVID	mil €	0	0						
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €	121	272			450	564	1.019	1.357
viii) Gastos com Deslocações, Alojamento e ajudas de custo	mil €	12	29			38	52	74	111
ix) Gastos com as viaturas ⁽⁴⁾	mil €	48	88			64	84	302	172
x) Gastos com estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	60	155			349	428	644	1 074
IMPACTOS DECORRENTES DE FATORES EXCECIONAIS	mil €	-1.196	-3.313			0	-2.825	0	-5.791
xi) CMVMC	mil €	-107	-220				-216		-467
xii) FSE's	mil €	-1.023	-2.960				-2 477		-5 059
xiii) PESSOAL	mil €	-66	-133				-133		-265

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (1)/(5) ^(b)	%	54,21%	52,14%	53,79%	53,91%	53,50%	53,43%
(4) Gastos Operacionais ^(b) = (1) + (2) + (3) + (iv) + (v)	mil €	7 195	15 655	14 598	16 212	32 354	34 569
(5) Volume de Negócios ^(c) = (VN) + (vii)	mil €	13 273	30 025	27 138	30 070	60 476	64 705
Gastos com Pessoal ^(d) = (3) - (i) - (ii) - (iii) + (v)	mil €	1 575	3 104	2 728	3 396	5 533	6 862
Rubricas Operacionais ^(e) = (vi) + (viii) + (ix)	mil €	61	117	102	135	376	283
Gastos c/ estud., pareceres e proj. Consult. (f) = (x)	mil €	60	155	349	428	644	1 074

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Endividamento		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M
Endividamento	mil €	172.421	179.683			175.952	177.183	172.394	172.872
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-1,59%	0,39%			-4,88%	2,78%	-2,64%	-5,30%

Nº de colaboradores		2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	6M	12 M
Recursos Humanos	nº	207	206			189	206	209	220
Pessoal	nº	195	194			177	194	197	208
Órgãos Sociais	nº	12	12			12	12	12	12
Contratos Suspensos	nº								

Pressupostos de análise

O rácio GO/VN atigiu o valor de 63,4% no segundo trimestre de 2023, ficando acima do valor atingido no segundo trimestre de 2022 (54,2%) mas ligeiramente acima do valor previsto em PAO2023 (63,3%).

Considerando o cálculo das excecionalidades (efeito preço em FSE's e aplicação do acordo assinado com o sindicato) conforme método considerado no PAO 2023-2025 temos o rácio GO/VN do 2.º trimestre 2023 com uma percentagem de 52,14%, pelo que se cumpre o indicador comparando com o ano de referencia 53,79% (2019), e com o valor à data do PAO 2023-2025 (53,91%).

Relativamente ao Endividamento, verificou-se um aumento da dívida, de 2022 face a 2023, de 176 M€ para 180 M€.

A taxa de crescimento do endividamento foi de 0,39%.

A empresa no, segundo trimestre de 2023, contava com 194 colaboradores (excluindo OS), que compara com 177 colaboradores em 2022 e 201 colaboradores previstos no orçamento.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdA	<i>Águas do Algarve</i>
AdAM	<i>Águas do Alto Minho</i>
AdCL	<i>Águas do Centro Litoral</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
AdNorte	<i>Águas do Norte</i>
AdP	<i>Águas de Portugal</i>
AdRA	<i>Águas da Região de Aveiro</i>
AdSA	<i>Águas de Santo André</i>
AdTA	<i>Águas do Tejo Atlântico</i>
AdVT	<i>Águas do Vale do Tejo</i>
AgdA	<i>Águas Públicas do Alentejo</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
EPAL	<i>Empresa Portuguesa das Águas Livres</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SIMDOURO	<i>SIMDOURO</i>
SIMARSUL	<i>SIMARSUL</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
Variação do Endividamento	$[(\text{Financiamento Remunerado}_N - \text{Financiamento Remunerado}_{N-1}) + (\text{Capital Social}_N - \text{Capital Social}_{N-1})] / [\text{Fundo de Remuneração}_{N-1} + \text{Capital Social}_{N-1}]$
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Anexos

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação da ETAR de Lagos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

dez/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

13.229

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

12.598

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

95%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

2

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

5

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de engenharia, etc.). Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

A candidatura da empreitada foi aprovada pelo POSEUR (Overbooking - 85%)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

10.401

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Fases de Reforço de Adução a Loulé - Ligação ao Reservatório Intermédio

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

jun/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

4.285

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

2%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

3.325

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

78%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

3

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

3

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

6

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Remodelação da ETAR de Paderne e Sistema Elevatório do Purgatório

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

2.000

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

A empreitada ainda não foi iniciada, uma vez que o Concurso Público lançado para o efeito ficou deserto.

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Central de secagem solar de lamas da ETAR da de Vila Real de Santo António

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

mai/22

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.958

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

2.134

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

109%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

8

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

15

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

23

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 1

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2021

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Desativar a ETAR do Rogil e do Carrascalinho e respectivos emissários

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Mês de referência

jun/23

Mês a que se refere a ficha

Mês real ou agora previsto de começo da contagem do tempo

nov/21

O mês de começo da contagem do tempo refere-se à faturação e não aos pagamentos, nos termos da filosofia geral adotada na ficha.

Se o início da obra for posterior à data de elaboração do planeamento, o começo da contagem do tempo coincide naturalmente com o mês de início da obra.

Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o mês de começo é o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês real ou previsto para a retoma).

Estimativa atual do valor total da obra

1.802

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Consoante a fase, poderá basear-se apenas em estudos preliminares, ou incorporar já a informação relativa ao orçamento do projetista, ou mais tarde ao valor de adjudicação, ou mais tarde a trabalhos a mais ou a outras alterações.

Desvio real ou previsto do valor total da obra face ao planeado

24%

Desvio resultante da comparação entre o valor total atualmente previsto para a obra e o valor total planeado.

Valor real de obra acumulado até à data

1.638

(milhares de euros)

Valor real acumulado desde o início da obra até ao mês de referência desta ficha, mesmo que esse início tenha ocorrido antes da data de elaboração do planeamento.

Este valor tem de ser inferior à estimativa atual do valor total da obra (acima): a igualdade existe apenas na situação de fecho do investimento, para a qual está prevista uma folha própria (ficha de fecho).

Grau de avanço da obra

91%

Medida do estado de adiantamento da obra, resultante do quociente do valor real de obra acumulado até à data pelo valor total de obra agora previsto.

Desvio temporal real ou previsto do começo face ao planeado

(meses)

O desvio temporal, que compara o real com o planeamento, tem sinal positivo em caso de atraso, e sinal negativo em caso de antecipação.

Este desvio será já real ou então a previsão mais atual. Pode haver desvio para uma obra iniciada antes da data de elaboração do planeamento caso a obra estivesse suspensa nessa data e o mês previsto para a retoma não tenha sido cumprido.

Desvio temporal na fase de obra face ao planeado

10

(meses)

Este desvio compara o real e o planeado apenas para a fase de obra, pelo que pressupõe que a obra se iniciou no mês planeado para o efeito. O atraso ou avanço no início da obra, face ao planeamento, é medido na rubrica anterior.

A medida deste desvio resulta da comparação entre o realizado até à data com o perfil de execução previsto no planeamento.

Desvio temporal atual total face ao planeado

10

(meses)

O desvio total resulta da soma das duas parcelas anteriores.

Notas atualizadas sobre o desenvolvimento do investimento

[A empreitada está a decorrer com algum atraso.](#)

Aspetos mais relevantes do processo de desenvolvimento do investimento, consoante a fase em que o mesmo estiver e dependendo tais fases do carácter do investimento e da sua dimensão (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de

Destas notas devem constar comentários aos desvios acima apurados e em geral a justificação dos afastamentos em relação ao planeado.

Fundos comunitários

[Esta empreitada não está incluída em nenhuma candidatura a fundos comunitários.](#)

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2023

Introdução

Para efeitos do disposto no artigo 440 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro (Regime Jurídico do Setor Público Empresarial e Empresas Públicas), examinamos o Relatório de Execução Orçamental do 2º trimestre de 2023 da Águas do Algarve (adiante também designada por AdA ou Empresa), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de ativos de cerca de 563 milhões de euros e um total de capital próprio de 33,2 milhões euros, incluindo um resultado líquido de 996 milhares euros) e a demonstração dos resultados por natureza.

Responsabilidades do órgão de Gestão sobre os mapas de execução orçamental

É da responsabilidade da Administração a preparação da informação que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da AdA, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Responsabilidades do órgão de Fiscalização sobre a informação da execução orçamental

A nossa responsabilidade consiste em analisar e acompanhar a atividade da Empresa e a respetiva Execução Orçamental do segundo trimestre de 2023.

Para o efeito, o Conselho Fiscal baseou-se na informação constante no Relatório de Execução Orçamental, aprovado pelo Conselho de Administração, e respetiva documentação contabilística de suporte, o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, bem como dados históricos e atuais da Empresa, procedimentos analíticos e indagações efetuadas junto dos principais responsáveis visando obter os esclarecimentos adequados, sempre que julgado necessário.

Análise

1. Os valores apresentados de orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento de 2023-2025 (PAO) aprovado pelo Conselho de Administração da AdA no dia 21 de dezembro de 2022, submetido no Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira (SiRIEF), em 29 de dezembro de 2022. O PAO veio a ser, posteriormente, reformulado após relatório emitido pela Unidade Técnica de Acompanhamento da UTAM, n.º 74/UTAM/2023, de 13 de março. A segunda versão do Plano de Atividades e Orçamento foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 26 de julho de 2023. O orçamento para o ano de 2023 obteve a aprovação, através do despacho da Secretaria de Estado do Tesouro n.º 574/2023- SET,



de 20 de dezembro de 2023 e despacho da Secretaria de Estado do Ambiente, de 29 de dezembro de 2023.

2. A análise da evolução revela que os objetivos previstos no orçamento e os valores relativos ao exercício económico de 2023, encontram-se em linha com o orçamentado.
3. As vendas respeitantes ao abastecimento de água totalizam em 30 de junho de 2023 cerca de 16,5 milhões de euros, valores, cerca de 45 mil de euros abaixo do previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, evidenciando um aumento de cerca de 881 milhares de euros face ao valor real de 30 de junho de 2022. No que se refere ao volume de negócios do saneamento, as prestações de serviços, totalizaram no semestre cerca de 13,5 milhões de euros, valor globalmente idêntico ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2023 e superior ao valor real do período homólogo do ano anterior em 357 mil euros. Tenha-se em atenção que o PAO foi reformulado em 26 de julho de 2023, tendo a empresa adotado para os valores do mesmo os valores reais do 1º trimestre.
4. Os gastos operacionais corrigidos totalizam cerca de 19 milhões de euros em 30 de junho de 2023, em linha com o valor orçamentado, embora evidenciando um aumento de cerca de 3,4 milhões de euros face ao montante registado no período homólogo e um aumento de 4,4 milhões quando comparado com 2019. Constatou-se que o rácio dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios ascende a 52,14%, estando a Empresa em cumprimento comparativamente com o exercício de 2019, conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei nº 10/2023, e com o orçamento.
5. No que respeita ao plano de redução de custos, previsto no artigo 133º do Decreto-Lei nº 10/2023, a empresa cumpre face ao orçamento, exceto na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, evidenciando globalmente valores acima quando comparado com 2022.
6. A Empresa deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Empresa apresenta um PMP de 41 dias, sendo inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008, de 22 de fevereiro, a Empresa deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.
7. A dívida total dos utilizadores do sistema (sem Acordos de Regularização de Dívida) ascendeu a cerca de 24,5 milhões de euros. Abaixo do verificado em 2022 em 224 mil euros. As dívidas vencidas de utilizadores do sistema (clientes) totalizavam em 30 de junho de 2023 cerca de 13,7 milhões de euros. Dasquelas, cerca de 13,1 milhões de euros correspondiam a ações judiciais (injunções) interpostas pela AdA. Salienta-se que, do total da dívida 13,7 milhões de euros, 71,1% corresponde a um só município. O montante de Acordos de Regularização de Dívida totalizava no final do período 16,5 milhões de euros.



8. O nível de endividamento acumulado ascendeu no segundo trimestre a 179,7 milhões euros, superior em 6,8 milhões de euros ao verificado em 31 de dezembro de 2022 e 2,5 milhões superior ao inscrito no PAO para o mesmo período.
9. O investimento no fim do semestre totalizava 10,7 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de realização de 66,8%. Aquele valor compara com o valor inscrito no PAO de 16,1 milhões para o mesmo período.

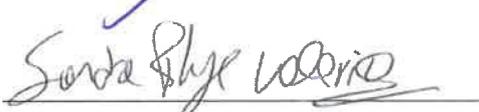
Conclusão

Com base na análise efetuada ao Relatório de Execução Orçamental do segundo trimestre apresentado pelo Conselho de Administração, e tendo em conta o Memorando de Acompanhamento do Revisor Oficial de Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo reflete a atividade e desempenho no período em apreço, evidenciando as variações ocorridas face ao período homólogo e os desvios face ao orçamento. .
Recomendamos que as situações anteriormente mencionadas sejam monitorizadas pela AdA para que se encontrem em cumprimento a 31 de dezembro de 2023.

Faro, 6 de março de 2024



(Dr. Luís Encarnação - Presidente)



(Dra. Sandra Filipe Valério - Vogal)



(Dr. Jorge Morgado - Vogal)



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Algarve, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2023

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da Águas do Algarve, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Orçamental - 2.º trimestre de 2023”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 41 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 40 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim numa tendência de incumprimento.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 131º do Decreto-Lei n.º 10/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, caso não seja autorizado que a Entidade expurgue deste rácio os gastos geopolíticos, encontrar-se-á numa tendência de incumprimento comparativamente com o orçamento.

5.5 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo e gastos com pareceres, projetos e consultoria face ao orçamento.

5.6 Não foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente à análise do Relatório de Execução Trimestral constatámos que a Entidade se encontra ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2022, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

5.8 Observámos ainda o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

23 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957
Registado na CMVM com o nº 20200003